



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Agosto de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 112

O ÊXODO DAS POPULAÇÕES RURAIS

LEMOS algures que o êxodo das populações rurais para os grandes centros do País e estrangeiro não constitui mul de grande monta. Mais se afirma no artigo a que nos reportamos não haver necessidade de procurar fixar aquelas populações à «terra».

Estamos em crer que o articulista não se deleve no exame minucioso das diferenciadíssimas condições a tomar em linha de conta para o estabelecimento duma conclusão de carácter universal.

No caso restrito das povoações com excedentes demográficos acentuados e em que a «terra» não pode «absorver» o suor de tantos braços, a conclusão está acertadíssima. E, se partirmos do pressuposto de que os elementos desenraizados do seu torrão natal, para ele, por intermédio das famílias e amigos, canalizam os muitos ou poucos dinheiros sobrantes do seu equilíbrio «receita-despesa», então, teremos de concordar que o fluxo povoações rurais-grandes cidades, longe de se nos afigurar um mal, deverá ser tomado como factor considerável de riqueza para os pequenos meios.

Outrotanto não podemos já dizer, analisando o que se passa em regiões como a nossa.

O estrangeiro — Canadá, América do Norte, Brasil, Venezuela, Rodésia, etc. —, as províncias ultramarinas de Angola e Moçambique (especialmente esta última), e a Capital, são o sorvedouro constante e insatisfeito, qual goela gigantesca que não se sacia, nunca, dos braços, das populações do norte deste distrito — onde não há excedentes demográficos, antes, pelo contrário, se nota desequilíbrio entre a procura e a oferta do trabalho agrícola.

Lugares existem nesta área quase totalmente desabitados, quando há poucos anos neles viviam algumas centenas de pessoas. As populações respectivas «desertaram»! Não deixaram vinculada à terra natal uma só pessoa de família que fosse, um elo provável para a corrente de dinheiros a aplicar em melhoramentos e benefícios privados ou de carácter público. Lá longe, para onde foram, no País ou estrangeiro, nem mais um minuto pensaram em poupar e amealhar, antevendo um regresso, tanto melhor, quanto mais rápido, às casas que os viram nascer, às terras em que passaram os anos da meninice!

O êxodo que obedece a estas características não deverá, então, merecer um estudo atento?

Opinamos que sim. Mais do que simples merecimento, afigura-se-nos um dever primário da governação pública. E a este respeito é oportuno acentuar que o Governo vem olhando com particular interesse o problema que se debate e promete atingir proporções alarmantes, se não lhe for dada conveniente e pronta solução.

O combate — parece-nos — deverá incidir sobre as causas do surto emigratório; combater os efeitos é perder tempo, esgrimir contra moinhos de vento...

Os salários deficientes, sujeitos ao condicionalismo do tempo, o conseqüente baixo nível de vida, que se traduz numa habitação sem comodidades de qualquer ordem, alimentação e vestuário medíocres, as dificuldades de comunicações entre os lugares e entre estes e os centros de relativa importância, as faltas de fontes e lavadouros públicos, da energia eléctrica — em especial sob a forma de luz —, tudo são pedras que devem ser colocadas no grande tabuleiro-esquema do combate a travar.

Como dispor essas pedras, qual a escala dos seus valores e como deverá ser encarado, também, o factor «espírito de aventura», são questões que fogem à nossa consideração por que têm de ser observadas num plano muito superior ao ponto de vista pessoal.

O que não devemos, nem queremos, é remeter-nos ao silêncio acomodaticio, quando uma questão de tamanha acuidade se levanta. Apontar os problemas locais e regionais é missão da Imprensa a que pertencemos. Resta-nos consignar que resolvê-los compete ao Governo — cuja capacidade realizadora nunca é demais exaltar e cuja obra operada é garantia bastante para as providências reclamadas.

A. PAULA SANTOS

PARA INGLATERRA

Seguiram no dia 19 do corrente para Inglaterra, viajando de automóvel através da Espanha e França, os Srs. Drs. Joaquim Alves Morgado, nosso querido Director e ilustre Presidente da Câmara deste concelho, e Ernesto Marrecas David, nosso muito prezado amigo, distinto Médico e ilustre Presidente da Câmara Municipal do concelho de Castanheira de Pêra, acompanhados de suas esposas, Sr.^{as} D. D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado e Alda da Encarnação Coelho Marrecas David, e filhas, Sr.^{as} D. D. Maria Teresa Lacerda Morgado e Maria Isabel da Encarnação Marrecas David.

Augurando-lhes óptima viagem e feliz estadia na Grã-Bretanha e demais pontos do extenso percurso, desejamos a suas gentis filhas — que ficarão em Londres durante uns meses a aperfeiçoar os seus já vastos conhecimentos da língua e cultura inglesa — os êxitos ambicionados e que a sua aplicação e espírito de perseverança bem merecem.

Câmara Municipal de Leiria

Por portaria de 9 de Agosto do corrente ano, publicada no Diário do Governo, II Série, de 13 do corrente mês, foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Leiria, o Ex.^{mo} Sr. Arquitecto Camilo Korrodi.

Dr. Fernando Lacerda

A passar um curto período de férias, esteve entre nós até meados do mês corrente o querido amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Fernando Lacerda, muito distinto Médico oftalmologista na Capital, acompanhado de sua esposa, Sr.^a D. Maria Teresa Camacho de Freitas Lacerda.

Dr. Joaquim José Fernandes

Este nosso querido amigo e distinto Médico Municipal ausentou-se para a Figueira da Foz no dia 1 de Setembro próximo, acompanhado da esposa e filhos, no gozo de justas férias.

Ao mesmo tempo que desejamos um excelente mês de praia ao nosso bom amigo e família, informamos de que aquele ilustre Médico retornará a clínica no dia 1 de Outubro p. f..

Dr. Luís Quaresma Ferreira

Regressou da praia de Mira, onde veraneou durante três semanas acompanhado de sua esposa, Sr.^a D. Margarida Calheiros Ferreira, e filhinhos, o nosso querido amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Luís Quaresma Ferreira, distinto Advogado.

Pedrógão Grande

Igreja Matriz

A Igreja Matriz desta vila, que está classificada como monumento nacional, acaba de sofrer algumas beneficiações de que muito carecia, que, sem lhe tirarem a sua veneranda vetustez, lhe emprestam ainda um aprazível e atraente aspecto.

Não só as paredes, tanto internas, como externas, foram devidamente caiadas e embelezadas, como também as imagens e os altares foram totalmente retocados por um pintor especializado.

Enfim, foram minuciosamente calafetadas todas as deteriorações que careciam de reparos.

Uma Comissão, presidida pelo Rev. P.^o Ferreira que à sua

Igreja dedica, com devotamento, todo o seu carinho, abriu uma subscrição entre todos os Pedrogueses, que alcançou assinalado êxito, e com o produto da qual puderam ocorrer às despesas, bastante aviltadas, com a reparação da Igreja.

E como cúpula do seu zelo e entranhado amor à sua terra, ainda a Comissão realizou uma festa em honra da «Senhora da Assunção» — que há muito se não fazia — que marcou, não só pela sua metódica organização, mas também pela sua numerosa concorrência, tendo-se, também, efectuado a comunhão das crianças.

A festa foi abrilhantada pela filarmónica local e pela de Figueiró dos Vinhos, que primaram por animar e satisfazer cabalmente o público assistente.

Em férias

Pedrógão, que se ufana de possuir arredores dum soberbo encanto e paisagens dum enlevo sugestivo, está dia a dia a ser visitado por inúmeras excursões.

A passar, aqui, as suas férias, encontram-se também muitos Pedrogueses que, embora labutando longe do seu torrão natal, durante todo o ano, aqui vêm, na época estival, «matar» saudades e retemperar as suas forças combatidas: desesdentando-se na água puríssima das suas fontes e aspirando o ar vitalizante que emana da espessa mata dos nossos pinhais. — C.

Nossa Senhora dos Milagres

No dia 1 do próximo mês de Setembro vão realizar-se em Pedrógão Grande os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Milagres — Padroeira do concelho.

Preveimos largá concorrência de forasteiros; primeiro, por que a festa tem foros de brilhantismo que vêm de longe; em segundo lugar, atendendo ao fim previsto para a receita total a alcançar com os festejos: realização de melhoramentos no local da Capela de Nossa Senhora dos Milagres. Sobrepujando o que fica dito — e seria já muito — há, ainda, o facto importantíssimo a salientar da dedicação sem limites que os Mordomos, Sr.^a D. Dulce Pires Moreira, e seu marido, Sr. Júlio Moreira, imprimiram aos preparativos da festa. Merecem uma palavra de louvor e agradecimento, que os seus conterrâneos e amigos não lhes recusarão — estamos certos. A que nós, permita-se nos a antecipação, nos associamos com o maior dos prazeres.

(Continua na 4.^a página)

Ressurreição

No dia do Juízo Final, quando as carnes cobrirem de novo os ossos dos mortos, e eles ressuscitarem, poderíamos ouvir, por certo, diálogos estranhos.

De um que se levantasse da sepultura a outro que se aproximasse:

— Então, como te sentes?
— Bem — franze a testa, surpreso, o que se levanta do túmulo.
— Não me conheces?
— Não — admite o ressuscitado.
— Vivemos juntos...
— Juntos?! — admira-se o ex-morto.

— Bem; fiz parte de tua vida, se bem que...

— Mas como, quem és tu?
— Sou aquele que, enquanto viveste, morreu; e que, quando tu morreste, viveu.

— Quem és tu, afinal?
— Sou a tua «alma».

Lembras-te? Em vida causaste a minha morte, atolando-te no lodo do pecado, embriagando-te com o licor da volúpia, apodrecendo com os vícios e maltratando a tua carne com os ritos dos prazeres proibidos.

Lembras-te? Caminhaste para o fim. Teu corpo, outrora vigoroso e cheio de vida, ia baixar à terra. Desfazer-se, putrefacto, causando asco a quem o visse, já que serviria de pasto a vermes nojentos.

Tremeste, entretanto, no momento final. Uma réstia de luz iluminou teu cérebro, até então empedernido Tu te arrependeste, lembras-te? E com o teu arrependimento, tu me salvaste.

Um longo silêncio se seguiu dentro do silêncio. Até que a mesma voz tornou:

— Agora eis-me aqui. Para que, juntos, caminhemos para sempre Imperecíveis. Eternos.

E os dois, fundidos num só, partiram...

A. TEIXEIRA

Cuidado com o fogo!

No dia 14 do corrente, cerca das 15 horas, no sítio da Moeda, limites do Azeitão, da freguesia de Aguda, manifestou-se um incêndio num pinhal e mato, pertencentes ao Sr. Domingos Jorge e outros, o qual foi prontamente extinto, devido à rápida intervenção dos Bombeiros Voluntários desta vila, sob o Comando do Sr. Manuel da Silva Roda, auxiliados por diversos populares, evitando que o fogo devorasse outros pinhais contíguos. Os prejuízos ascendem a uns seis mil escudos.

Também no dia 17 do corrente, por volta das 11 horas, foram solicitados os serviços da mesma Corporação para o lugar da Várzea Redonda, onde um violento incêndio ameaçava destruir grande parte de um pinhal e mato, pertencentes aos Srs. Drs. Ernesto Lacerda e Joaquim Cãnova. Ao fim de três horas de árduo trabalho, foi extinto o fogo que não tomou maiores proporções devido à rápida e decidida intervenção dos Bombeiros, sendo os prejuízos de pouca monta.

David Soares Antunes

Na sua casa no lugar das Bairradas, desta freguesia, encontra-se a passar as suas férias anuais o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. David Soares Antunes, zeloso e muito considerado Tesoureiro da Fazenda Pública em Silves.

Acompanham-no sua esposa e filhinhas, bem como seu cunhado, o Rev. Padre Manuel Francisco Parda, distinto Secretário da Câmara Eclesiástica do Seminário de Faro.

Os nossos cumprimentos de boas vindas e votos duma estadia muito agradável.

José de Calazans Duarte

De visita a seus sogros e no gozo de merecidas férias, tem estado nesta vila o nosso prezado amigo, Sr. José de Calazans Duarte, muito distinto Secretário de Finanças em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos. Os nossos cumprimentos.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que Manuel de Freitas Lopes & Irmão requereu licença para instalar um depósito subterrâneo para gasóleo, com cerca de 4000 litros de capacidade, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito em Chá Velho, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 6 de Agosto de 1957.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição
António da Costa Macedo.

Compreve o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.

AGUDA**A Festa da Padroeira**

Com um brilhantismo digno de registo, realizou-se no dia 15 p. p., na sede da freguesia, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Graça, Padroeira da nossa terra.

A parte religiosa, de que destacamos a Missa solene com sermão e a Procissão, constituiu uma manifestação rica de beleza, tanto pelo elevadíssimo número de pessoas que assistiram aos actos, como pelo respeito e apuro que o bom Povo desta freguesia soube manter, numa prova inequívoca do que são e valem os seus profundos e fortes sentimentos católicos.

O arraial merece, também, uma palavra elogiosa; toda a numerosíssima assistência se conduziu de modo a ser credora do honroso título de «muito bem educada». E nunca se registara tamanha afluência na compra das apetitosas e lindamente ornamentadas fogaças que engalanavam o «varandim».

A Filarmónica Avelarense prestou a sua colaboração aos festejos, desempenhando-se por forma a confirmar os créditos que goza na região.

E já a noite vinha tombando quando o Povo iniciou o regresso a suas casas, continuando, porém, e por largo tempo mais, o estralar dos foguetes e morteiros que, por montes e valados, repetiam a mensagem da nossa terra: — Aqui é Aguda! Aqui também é Portugal!

Rogério Augusto dos Santos

Transitou ao 5.º ano dos liceus o nosso amigo e conterrâneo, Rogério Augusto dos Santos, filho do nosso querido amigo, Sr. Américo dos Santos, residente em Casal de Pedro e considerado empregado na «Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da».

Felicitando os pais e o brioso estudante pelos resultados alcançados na sua vida escolar, felicitamos, também, a Escola Secundária Municipal do nosso concelho que frequente e há-de, certamente, como é nosso desejo, continuar a honrar.

Falecimento

Com 75 anos de idade, faleceu no dia 21 do corrente, na sua residência em Casal do Castanheiro — Almofoala de Cima, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Simões, que era casado com a Sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Marques e pai dos Srs. Manuel e António Simões Marques.

O funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério de Aguda, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, pois o extinto gozava de gerais simpatias na freguesia e região.

Associando-nos à dor da família enlutada, endereçamos-lhe o nosso cartão de sentidos pésames.

C.

RECEBEM-SE MENINAS

Em casa de senhora só, da maior seriedade, aceitam-se duas meninas estudantes. Esta Redacção informa.

NO CAMPO

As queimaduras do Sol cicatrizam em poucos dias, usando QUEIMAX. Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

ANSIÃO**Missa nova de mais um padre da freguesia de Santiago da Guarda**

No passado dia 15 do corrente, na Sé Nova de Coimbra, pelas nove horas, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Coimbra ministrou ordens de presbítero a 17 novos padres que juraram solenemente ao seu Bispo, perante nós — o povo — para quem são unguídos, de seguirem o Mestre com abnegação.

Cerimónia comovedora a que assistiu muito povo de toda a Diocese, o qual, deste modo, com a sua presença, quis testemunhar a sua estima pelos novos sacerdotes de sua família, conterrâneos seus ou amigos.

Da freguesia de Santiago da Guarda foi ordenado o jovem diácono, senhor Gabriel da Silva, filho de Júlio da Silva e da senhora Carmina da Conceição, do lugar de Poço dos Cães.

O reverendo P.º Gabriel da Silva, que goza das maiores simpatias, celebrará a sua missa nova no próximo dia 25 do corrente, na igreja matriz da sua freguesia.

A todos os novos sacerdotes e, em especial ao senhor P.º Gabriel da Silva, desejamos longa vida dentro daqueles firmes e quentes propósitos agora formulados.

Festas religiosas em Ansião

No próximo dia 8 de Setembro, celebra-se muito solenemente, nesta vila, a festa do Santíssimo Sacramento, na qual farão a comunhão solene cerca de 120 crianças de ambos os sexos, da freguesia.

No domingo seguinte, dia 15, celebra-se também com toda a solenidade, a festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Como preparação, esta festa será precedida de uma semana de pregação, pela manhã e à noite, por um notável orador, padre pertencente a uma congregação religiosa.

Externato António Soares Barbosa

Mais um ano escolar passou. Um ano de trabalho intenso, de canseiras sem desânimos.

Mas continuando com afinco na missão que se propôs — educar integralmente — estão mais uma vez de parabéns a Direcção e os Professores deste Externato, pelos óptimos resultados obtidos, tanto nas passagens efectuadas dentro do mesmo Externato, como, sobretudo, nos exames realizados nos liceus de Coimbra, nesta última época.

Os esplêndidos resultados alcançados dão por bem pagos todos os trabalhos e esforços despendidos e dão novos alentos, novos estímulos, à Direcção do Externato António Soares Barbosa, de Ansião, para continuar ainda com maior vontade, se possível, na obra, a todos os títulos, grande, de instruir e educar os alunos que lhe são confiados, a bem desta região e, portanto, a bem da Pátria.

Para o próximo ano lectivo, que vai iniciar-se com novos

JOÃO GRILO

BANHEIRO

Barracas e toldos. Oferece os seus préstimos na PRAIA DA NAZARÉ

mestres, estão já abertas, na secretaria deste Externato, as matrículas do 1.º ao 5.º ano dos liceus.

Festejos na Vila

Lembrou-se um grupo de rapazes e de meninas desta vila de realizarem uns pequenos festejos nas noites de S. João e de S. Pedro.

Angariaram alguns donativos e houve quermesse e, naquelas noites, bailarico na Praça do Município com orquestra e aparelhagem sonora e houve também, para animar mais, barraca de comes-e-bebes.

Houve foguetes, até de lágrimas (nos ares, é claro) e houve alegria em todos e boa disposição.

Tudo correu animadamente e em boa ordem, como é de estimar.

Tiveram boa lembrança os novos, por quererem animar e dispor melhor aqueles a quem já mais pesa a vida e que não têm qualquer oportunidade nem lugar onde se alegrem, a não ser no seu trabalho por vezes bem árduo, e na satisfação interior resultante no dever cumprido.

Tiveram boa lembrança ainda porque disseram, e cumpriram, que o excedente obtido nos festejos seria para os pobres. Assim foi.

E'nos grato ver nos jovens, que em regra vivem despreocupados de tudo, lembrarem-se nos seus folguedos dos que necessitam e sofrem.

Que bom sinal não esquecerem, mesmo nestes momentos, a prática da maior das virtudes — o amor, o amor do próximo, a caridade!

Muito bem.

E assim, a Comissão entregou ao senhor Presidente da Câmara o total do saldo arrecadado, no montante de 713\$20, quantia esta que, por sua vez, o senhor Presidente entregou à Mesa da Misericórdia. — C.

Manuel Bernardo Antunes Pinto

Tendo falecido em 11 de Julho último o Senhor Manuel Bernardo Antunes Pinto, que foi comerciante em Coelhal — Pedrógão Grande e havendo de se proceder ao respectivo inventário orfanológico, convidam-se todos os seus credores a apresentarem extracto de conta-corrente até ao dia 31 do corrente, endereçando-o a seu Filho Júlio Pedroso Antunes Pinto, residente no mesmo lugar, a fim dos mesmos créditos poderem ser relacionados no inventário.

Coelhal — Pedrógão Grande, em 5 de Agosto de 1957.

VENDEM-SE

Uma casa de arrecadação, moinho e terra de rega com mato e pinheiros em Alboléu, sito ao Carapinhal.

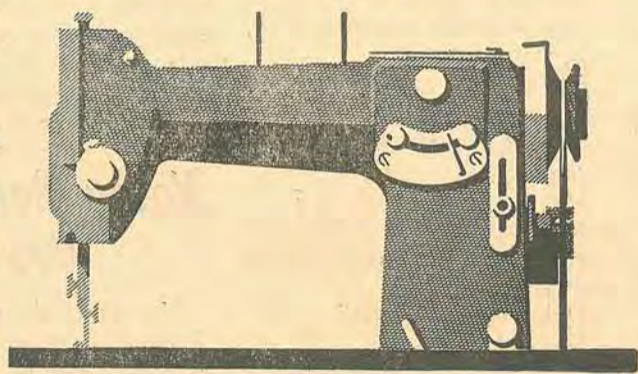
— Uma casa de habitação com casa de arrecadação e quintal.

— Uma sorte de terra de seca com árvores de fruto, oliveiras e videiras, e terra de amanho com mato e pinheiros.

— Uma sorte de terra de seca com oliveiras e árvores de fruto, mato, pinheiros e eucaliptos.

Tratar com José Luís Nunes — Carapinhal — Figueiró dos Vinhos.

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA *Mático*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

Já chegou o novo Camião da FORD

Thames TRADER

UM CAMIÃO PARA
CADA GÉNERO
DE TRABALHO

de **1,5 a 6**

toneladas

OS NOVOS THAMES TRADER FORAM CONCEBIDOS PARA PROPORCIONAR TUDO QUANTO SE POSSA EXIGIR DE UM CAMIÃO

- **Maior potência** — os seus motores Ford de 4 e 6 cil. Diesel e gasolina, são a última palavra em rendimento e economia.
- **Maior eficiência** — uma distribuição de peso perfeita, menor distância entre-eixos e visibilidade panorâmica, proporcionam uma facilidade incomparável de manobra e condução.
- **Maior conforto** — amortecedores telescópicos à frente e atrás, assentes em espuma de borracha, e caixa de velocidades sincronizada.
- **Maior espaço para carga** — apesar do comprimento geral reduzido, a nova linha Thames Trader, dispõe de grande espaço para carga (a caixa do 6 ton. tem 5,10 m.).
- **Maior facilidade de manutenção** — com todos os órgãos mecânicos perfeitamente acessíveis, as paragens para manutenção estão reduzidas ao mínimo e além disso

Apoiado pelo Serviço Ford

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS EM TOMAR

Auto-Mecânica Tomarense, L.^{da}

Quando V. Ex.^a for a Pedrógão Grande visite o moderno e típico Restaurante

Parreirinha - Bar

(Junto à Empresa de Camionagem)

■ Os melhores petiscos aos mais baixos preços

O
TELEFONE
NÚMERO

5

É O DA PRAÇA
DE AUTOMÓVEIS

Campos

(PERMANENTE)

COM

AUTOS A GASOLINA

E

ÓLEOS PESADOS

SENHORA

ou Menina aceita-se em casa particular. Tratamento familiar e preço módico. Nesta Redacção se informa.

TODO O GÉNERO
DE TRABALHOS
TIPOGRÁFICOS

TIPOGRAFIA



Minerva Central

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARIMBOS
SINETES
MONOGRAMAS



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anuncie em «O NORTE DO DISTRITO»

“Comércio & Indústria”

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Deseja V. Ex.^a efectuar um empréstimo em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: Bertolino Carvalho — Figueiró dos Vinhos.

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

SEGURO NA ATLAS...



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de CABAÇOS

GUSTAVO COELHO GODET

A Casa que convém a V. Ex.^a porque tem sempre completo sortido para Enxovais de Casamentos e Baptizados e as mais recentes Novidades em todos os artigos de Estação, tais como:

Camisas das marcas DÚNIA, POLLUX e GODET; Meias fio de Escócia e Nylon; Peúgos para Homem e Criança; Sombrinhas de seda e Guarda sóis; Chapéus de cabeça das mais acreditadas marcas AGUIA, ROYAL e outras. São marcas garantidas e exclusivos da

LOJA DO GUSTAVO

TELEFONE 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agenda do Leitor

COMPILAÇÃO DE "SATURNO"

SETEMBRO

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	—
Quarta	4	11	18	25	—
Quinta	5	12	19	26	—
Sexta	6	13	20	27	—
Sábado	7	14	21	28	—

No dia 1 deste mês nasceu o Sol às 6 h e 7 m.; pô-ss às 19 h e 7 m.
Tem o dia 13 h.; tem a noite 11 horas.

LUZS E TEMPO PROVÁVEL NESTE MÊS

Dia 1 ☽ Quarto e esc. — Muia o tempo.
> 9 ☽ Lua cheia — Tempo fresco.
> 17 ☽ Quarto ming. — Bom tempo.
> 23 ☽ Lua nova — Tempo vário.

ORÁCULO DAS PESSOAS NASCIDAS DE 22 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Signo de Virgo representado por uma donzela.

O homem nascido sob a influência deste signo será honrado e casto, e muito cuidado nas suas coisas. As suas maneiras são distintas e adorará as venerações e elogios. Será prudente, indciso; pouco e culto e um tanto céptico. Possui habilidade para bem conduzir os negócios, mas terá questões judiciais que poderao prejudicar os mesmos.

A mulher nascida também sob a influência do signo de Virgo será alegre e agradável, procurando conquistar amizades. Muito susceptível no seu carácter, não guardará, p réis, rancor. Apreciará muito os prazeres e gastará um pouco à larga. Será um tanto desculhada, mas, se casar, virá a ser uma boa dona de casa, assim o marido lhe dê o exemplo do trabalho e da economia.

Artur Mateus

Acompanhado da esposa e filha, encontra-se na praia de Vieira de Leiria o nosso estimado amigo e considerado sócio da firma « Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, L.da », Sr. Artur dos Santos Mateus.

"BOLETIM AGRÍCOLA"

Temos recebido com a maior regularidade a publicação mensal « Boletim Agrícola », propriedade da Shell Portuguesa que a edita e distribui gratuitamente.

Todos os números inserem colaboração de grande interesse e valor para a Lavoura. Reportando-nos, porém, ao de Maio do ano corrente, chamamos a atenção dos proprietários de pinhais para o artigo que trata dos métodos de luta contra a processionária dos pinheiros, uma vez que o pinhal constitui a principal riqueza agrícola da região.

O articulista divide os muitos e variados meios de luta contra a processionária do pinheiro em quatro tipos principais: luta mecânica, luta mecânico-biológica, luta biológica e luta química. Depois de se referir a cada um dos métodos citados, aponta o da luta química como mais aconselhado, conjugando-se nele o interesse económico com os efeitos práticos alcançados.

Os interessados poderão dirigir-se à Redacção e Administração do « Boletim Agrícola » — Rua do Crucifixo, 49 em Lisboa —, solicitando o envio do número em referência, o 29. que, estamos certos, serão atendidos com a maior solicitude, como é timbre dos serviços da Shell Portuguesa.

Visado pela Comissão de Censura

FEIRAS ANUAIS EM SETEMBRO

1 — Alneida, Aldeia Nova (Serpa), Amareleja (Moura), Barão de S. Miguel (V. do Bispo), Cuba, Rio Maior, S.ª Clara-a-Velha (Odemira), S. João da Pesqueira, V. N. de Milfontes. 2 — Belmonte. 3 — Cuba, Espírito Santo (Mértola), S.ª Sara (Moura). 4 — Amoreira (Óbidos), S. Francisco (S. de Cacém), S. Luís (Odemira). 5 — Luz (Carnide), Oleiros. 6 — Arganil, Peir. Pequena, Raposa (Vila do Bispo). 7 — Arco da Calheta, Montemor-o-Velho, Odeleite (C. Marim), Paiva (C. Paiva), Verrete, Zebreira (Idanha-a-Nova). 8 — Azinhoso, Barbacena, Misericórdia (Braga), Moita dos Ferreiros, Montemor-o-Velho, Moura, Orca Fundão, R. de Couros, Santiago de Cacém, Sobreira Formosa. 10 — Ald da Foz, Chacim, Crato, Odiáxere, Tor, Viseu. 11 — S. Cita, T. de Moncorvo. 13 — Alcoutim, Envidro, Lardosa, Odemira, Portalegre, V. do Bispo. 14 — Mourão, Paraiso (C. de Paiva), Salir. 15 — Beiver, Freineda, Mogajouro, Penedono, S. Marcos da Serra. 16 — C. da Beira, S. Bartolomeu (C. Marim). 17 — Alte, Arronches. 18 — Ferreira do Alentejo, S. Teotónio, Tunes. 19 — P. do Lima, Soure. 20 — Buçaco, Elvas, Mértola, S. Bartolomeu de Messines. 21 — Cab. de Basto, Fratel, Lourinhã, Penamacor. 22 — Montalegre. 24 — V. P. de Aguiar. 25 — Almo. òvar, Aljezur, Ermidas Gare. 26 — Alvega, Requerido da Ponte. 28 — Escramão (Sinfães), Fer. do Zêzere, Fornos (C. Paiva), Lourosa (Feira), Olhão, Ourique, Resende. 29 — Coruche, Idanha a Nova, Penela, Kuna, S. Teotónio, Sousel, Tarouca, Tortosendo, V. N. de Famalicão V. N. Foz da 30 Grândola. 1.º Domingo — Alcanena, Alportel, Amoreira (Óbidos), Ansião, Caparica (Comenda, Foj), Montemor-o-Novo, Vinhais. 2.º Domingo — Azambuja, Aneças (Loues), Corte do Pinto, Estói, S. de Monteiga. 3.º Domingo — Benavente, abação (Mora), Cercal (S. de acém), Ferreira do Alentejo, V. Novas. 4.º Domingo — P. de Varzim, Sonega, V. do Alentejo. Último Domingo — Algoz. 1.ª 2.ª feira — Lixa, V. N. de Gaia. 2.ª 2.ª feira — Covilhã. 3.ª feira seguinte ao 2.º Domingo — Beringel. 1.ª 5.ª feira — Sabugal. 4.ª 6.ª feira — N. S. de Aires. 1.º sábado — Valpaços. 2.º sábado — Moita. — 3.º sábado — S. Vicente da Beira.

MERCADOS

6 e 7 — Pias (Serpa). 28 — Salzedas (Tarouca). 29 — Covilhã.

CONTRIBUIÇÕES

Podem ser pagas em 4 prestações, desde que se requiera neste mês.

Para si, minha Senhora

Antes e depois de frequentar a Praia, friccione-se com QUEIMAX, conservando a sua cútis sempre juvenil.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Dr. Manuel Gameiro

Desde o dia 16 do corrente que se encontra nesta vila, onde fixou residência, o Sr. Dr. Manuel Gonçalves Gameiro, distinto Médico-Veterinário, natural de Albergaria dos Doze, do vizinho concelho de Pombal.

Vem precedido das melhores referências, quer como personalidade de carácter e trato afável, quer como técnico muito sabedor e zeloso.

Cumprimentando-o, desejamos-lhe as maiores felicidades no cumprimento da sua missão.

NAS TERMAS

As moscas e mosquitos deixarão de o incomodar, friccioneando a parte do corpo exposta ao ar com QUEIMAX.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

José Gonçalves Ramos Júnior

Das Termas de Monte Real, onde, com sua esposa, esteve em tratamento durante 20 dias, regressou a Figueiró o nosso querido amigo, Sr. José Gonçalves Ramos Júnior, importante proprietário na freguesia de Arega e sócio-gerente da « Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da ».

Casa do Povo

Partiram no dia 11 p. p. para a Colónia Balnear Doutor Oliveira Salazar, na Gala Figueira da Foz, 33 crianças filhas de associados da Casa do Povo da nossa terra, que, a expensas daquele organismo fazem parte do turno misto de 12 a 31 do mês corrente.

Iniciativa que vem de há anos, nem por isso deixa de nos merecer os mais rasgados elogios o procedimento da Direcção da « nossa » Casa do Povo. Apesar do limitadíssimo desafogo da situação financeira, os elementos directivos imprimem uma tão sãbia orientação aos múltiplos assuntos a seu cargo que há sempre um mínimo razoável para despende com as obras de carácter social, como esta a que nos referimos.

José Martins Mano

Em consequência de graves e extensas queimaduras recebidas quando combtia um incêndio que lavrava numa das propriedades em Arega terra da sua naturalidade e onde residia, faleceu no dia 22 de Julho p. p. o Sr. José Martins Mano, que era casado com a Sr.ª D. Maria Rosa Teixeira e pai das Sr.ªs D. D. Maria de Jesus Rosa Teixeira e Maria Alice Rosa Teixeira, ambas solteiras.

O extinto era pessoa que gozava das maiores simpatias na região, pelo que o seu falecimento nas trágicas condições verificadas abalou profundamente a população daquela freguesia.

A sua esposa e filhas, bem como a seu cunhado, o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Teixeira, distinto Regente escolar, residente no lugar da Ponte de S. Simão, apresentamos sentidos pêsames.

D. Deolinda Fernandes Mesquita

Inesperadamente, faleceu nesta vila, no dia 15 do corrente, a Sr.ª D. Deolinda Fernandes Mesquita, natural de Lisboa e há muito residente em Figueiró, que contava 64 anos de idade e era viúva do Sr. Manuel Gonçalves de Mesquita, falecido há cerca de dois anos.

Era mãe muito extremosa da Sr.ª D. Fernanda de Mesquita Campos, dedicada esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. João David Campos, considerado comerciante, e do Sr. Ricardo Fernandes Mesquita, nosso prezado amigo e activo empregado comercial em Vila João Belo-Moçambique; e cunhada dos, também, nossos amigos, Srs. Higinio e Júlio Gonçalves de Mesquita importantes industriais de panificação nesta vila e em Tomar, respectivamente.

A sua morte foi muito sentida, tendo-se incorporado centenas de pessoas de todas as categorias sociais no funeral realizado no dia imediato para o cemitério desta vila.

A toda a família enlutada, « O Norte do Distrito » endereça sentidas condolências.

UMA CAMPANHA EM MARCHA!

A Capela de N. Sr.ª da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis

DONATIVOS RECEBIDOS

Transporte	11 976\$50
Floriando Simões Ferreira — Aldeia de Ana de Avis	100\$00
Isidro Martins Estêvão — Bouça	5\$00
Maj. José Herdade Teijada — Figueira da Foz	600\$00
José Gonçalves de Jesus — Figueiró dos Vinhos	20\$00
António da Silva Miranda — Figueiró dos Vinhos	20\$10
José da Conceição Nanoleão — Figueiró dos Vinhos	10\$10
Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadao — F. dos Vinhos	100\$00
José Pedro dos Santos — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Juvenal Augusto Mendes — Figueiró dos Vinhos	20\$10
Fernando Loureço — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Dr. Joaquim José Fernandes — Figueiró dos Vinhos	100\$00
José David Figueiró dos Vinhos	10\$00
Beatriz da Conceição — Figueiró dos Vinhos	4\$00
Aníbal Quaresma Branco — Figueiró dos Vinhos	10\$00
Dr. Joaquim Alves Tomás Morga lo — Figueiró dos Vinhos	100\$00
Higinio Gonçalves Mesquita — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Artur Mateus — Figueiró dos Vinhos	15\$00
Constantino David dos Reis — Figueiró dos Vinhos	50\$00
Tenente Carlos Rodrigues — Figueiró dos Vinhos	50\$00
Manuel Luís Dionísio — Figueiró dos Vinhos	20\$00
João Augusto Mendes — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Sebastião da Costa Traucoso — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Joaquim Grinaldy Simões — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Joaquim de Matos Pinto — Figueiró dos Vinhos	20\$10
Manuel Lopes dos Santos (Café Central) Figueiró dos Vinhos	20\$00
Anselmo Alves Tomás Agria — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Dr. Luís Quaresma Ferreira — Figueiró dos Vinhos	50\$00
Adelino José — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Café Novo Horizonte — Figueiró dos Vinhos	5\$00
Manuel Carlos Furtado — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Dr. Henrique Lacerda — Figueiró dos Vinhos	100\$00
José da Conceição Alves — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Justino Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos	2\$00
João David Paiva Casal da Fonte Bairradas	50\$00
Gustavo Coelho Godet — Figueiró dos Vinhos	50\$00
Manuel da Silva Nunes — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Dr. Manuel Alves da Piedade — Figueiró dos Vinhos	20\$00
Alfredo David Campos — Figueiró dos Vinhos	10\$00
A transportar	14 504\$50

Nossa Senhora dos Milagres

(Continuação da 1.ª página)

No dia 31 de Agosto corrente serão anunciados os grandiosos festejos por intermédio duma magnífica aparelhagem sonora, a cargo do Sr. Francisco Felgueiras, queimando-se grândolas de foguetes e morteiros.

E no dia seguinte, 1 de Setembro, será cumprido o seguinte

PROGRAMA

- 8 horas — Alvorada com salva de morteiros.
- 10 horas — Chegada de 2 esplêndidas bandas de música, representantes dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, as quais deliciarão os forasteiros com o seu vasto repertório.
- 11 horas — Procissão da Nossa Senhora dos Milagres, da Igreja Matriz, da vila, para a sua Capela no Alto do Cabril.
- 12 horas — Missa com sermão.
- 13 horas — Abertura da grandiosa « QUERMESSE », cujo produto total se destina aos melhoramentos a fazer, conforme projecto da Comissão dos Melhoramentos na Nossa Senhora dos Milagres, que se encontra em estudo.
- 17 horas — Procissão da Nossa Senhora dos Milagres, conforme itinerário tradicional.
- 21 horas — Grandioso fogo de artifício, no qual será queimada uma p.ça inédita que muito surpreenderá os forasteiros pela sua originalidade.

Grandiosa iluminação do arraial, quermesse, fogo de artifício. Música, alegria, surpresas. Duas bandas de música.

MUITO IMPORTANTE

A Comissão de Melhoramentos da Nossa Senhora dos Milagres chama a atenção de todos os conterrâneos para a sensacional festa que se dedica à Nossa Senhora dos Milagres, no ano de 1957.

Os mordomos, Ex.ª Sr.ª D. DULCE PIREZ MOREIRA e seu Ex.º Esposo, Sr. JULIO MOREIRA, levam a efeito estes festejos, cujas despesas estão a seu cargo.

A receita total destes festejos destina-se aos melhoramentos a realizar no local da Nossa Senhora dos Milagres, a cargo desta Comissão, por oferecimento dos mordomos acima indicados.

PEDROGUENSES!

Não falteis, pois, com o vosso apoio a estes festejos. Só assim poderão realizar-se os melhoramentos pretendidos. A vossa presença é indispensável!

AOS PESCADORES

Os mosquitos apoquentam-no? Desaparecem imediatamente friccioneando a cara e mãos com « QUEIMAX ».

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Convém saber...

A razão por que a Primavera, sendo a primeira Estação, começa no mês de Março, está no facto dos Romanos, quando no tempo de Rómulo deram aquele nome à primeira Estação, iniciarem a contagem do ano pelo referido mês.

Trate dos seus filhos!!!

Não consinta que andem com vermelhões e queimaduras do Sol. Friccioneando-os, levemente, com QUEIMAX, deixa-os em pouco tempo com a pele lisa e sem cicatrizes.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA